

PERCEPÇÃO DOS TURISTAS COM RELAÇÃO A SUSTENTABILIDADE NA PRAIA DE JERICOACOARA

MARK NICHOLAS ALBUQUERQUE RODRIGUES

Universidade Estadual do Ceará (Uece)

ANA JÉSSICA ALVES DO NASCIMENTO

Universidade Estadual do Ceará (Uece)

LARYSSA OLIVEIRA MELO

Universidade Estadual do Ceará (Uece)

LIA CHAGAS DE LIMA

Universidade Estadual do Ceará (Uece)

DANIELLE MIRANDA DE OLIVEIRA ARRUDA GOMES*

Universidade Estadual do Ceará (Uece)

Resumo

Esta pesquisa foi desenvolvida para observar a percepção dos turistas com relação a sustentabilidade na praia de Jericoacoara/Ce. Para isso, fundamentou-se em uma metodologia de análise de comentários sobre os aspectos da sustentabilidade feitos por turistas que visitaram Jericoacoara, visando as três áreas da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. O ponto de partida foi entender como o turismo trouxe benefícios econômicos, sociais e os impactos no meio ambiente e conhecer o Plano Nacional de Turismo que oferecem projetos para estimular as práticas sustentáveis. Em seguida foi preciso analisar as características e dados do local, aprofundar em sustentabilidade e posteriormente captar as opiniões dos turistas, apurando com quem os turistas visitaram a praia, os aspectos positivos e negativos que eles encontraram em relação a sustentabilidade em Jericoacoara.

Palavras-chaves: Sustentabilidade. Turismo. Jericoacoara. Percepção dos turistas.

Abstract

This research was developed to observe the perception of tourists regarding sustainability on the beach of Jericoacoara / Ce. For this, it was based on a methodology for analyzing comments on the aspects of sustainability made by tourists who visited Jericoacoara, aiming at the three areas of sustainability: economic, social and environmental. The starting point was to understand how tourism brought economic, social benefits and impacts on the environment and to learn about the National Tourism Plan that offers projects to encourage sustainable practices. Then it was necessary to analyze the characteristics and data of the place, deepen sustainability and later capture the opinions of tourists, investigating with whom the tourists visited the beach, the positive and negative aspects they found in relation to sustainability in Jericoacoara.

Keywords: Sustainability. Tourism. Jericoacoara. Perception of tourists.

1. INTRODUÇÃO

O turismo representa um grande aliado ao setor da economia, com ele é possível originar emprego e renda destacando-se globalmente. Nos dias que correm no Brasil, a receita cambial de turismo é de US\$ 6,6 bilhões, a meta estipulada é de que até o ano de 2022 através do Plano Nacional de Turismo 2018-2020 é que esta receita chegue a US\$ 19 bilhões, pretende-se ainda elevar a chegada de estrangeiros de 6,6 milhões para 12 milhões, a inserção de 39,7 milhões de brasileiros no mercado consumidor de viagens e gerar 2 milhões de novos empregos no turismo (DINIZ, 2019).

Dentre as estratégias projetadas no Plano Nacional de Turismo 2018-2020, haverá uma estimulação a adoção de práticas sustentáveis no setor de turismo. Cerca de 20% dos visitantes procuram por lugares que proporcione natureza, ecoturismo ou aventura, fazendo-se necessário os devidos cuidados à preservação da natureza, de modo geral a sustentabilidade (SANCHES; SAUER; BINOTTO, 2018).

Algumas cidades cobram de seus visitantes uma taxa de turismo, com a função de prevenção e manutenção do turismo. Em setembro de 2017 o município de Jericoacoara implantou a taxa de turismo sustentável instituída pela Lei Complementar Nº 107/2015. O valor arrecadado deve ser aplicado na manutenção das condições ambientais, ecológicas, infraestrutura e proveito ao patrimônio natural (Jericoacoara (CE), 2017). No ano de 2018 as praias de Jericoacoara receberam aproximadamente 404.392 turistas, segundo a planilha de prestação contas de turismo da Prefeitura de Jericoacoara (TTS, 2018).

Por conseguinte, ao verificar as vantagens que o turismo leva ao setor da economia, a quantidade de turistas e as medidas tomadas para que tornem maior o zelo pela sustentabilidade queremos analisar a percepção dos turistas em relação a sustentabilidade na praia de Jericoacoara, sendo este, o objetivo geral deste trabalho.

Quanto aos objetivos específicos temos: o objetivo específico 1 é traçar o perfil do turista da praia de Jericoacoara, objetivo específico 2 identificar os aspectos positivos com relação a sustentabilidade na praia de Jericoacoara e o objetivo específico 3 é identificar os aspectos negativos com relação a sustentabilidade na praia de Jericoacoara.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Turismo

O turismo é demonstrado pelo desejo de mobilidade caracterizado pelo ser humano pós-moderno, que após a II Guerra Mundial algumas condições contribuíram para o crescimento do turismo, tais como "evolução dos sistemas de transportes e comunicação, o fortalecimento das cidades, a expansão da economia urbana, a instituição das férias remuneradas, a valorização do lazer e do tempo livre" (BORGES, 2013).

A sustentabilidade no turismo vem se tornando cada vez mais presente no Brasil e mundo com o passar dos anos, existe um certo empenho em conscientizar as pessoas sobre a importância de cuidar do meio ambiente para que outras gerações não sejam de fato prejudicadas pelo mau uso hoje. Tal conscientização deve ser exercida por todos assim como turistas, organizações públicas e privadas e comunidade local, objetivando um bem maior, a preservação da natureza e o bem-estar coletivo (MADRUGA, GARLET, GRELLMANN, 2019).

São diversas as medidas para que as ações de sustentabilidade sejam executadas de fatos, propagandas, proibição de determinados tipos de materiais, cobrança de taxa de turismo, são exemplos dessas medidas para que haja a conscientização por todas as partes envolvidas e os impactos negativos no meio ambiente sejam o menor possível.

2.2 Taxa de turismo

Taxas são tributos que se destinam a dois aspectos, primeiro a vinculação à atividade estatal (atividade de interesse público) e o fato gerador (motivo no qual surgiu tal taxa), em Jericoacoara foi instituída uma taxa de turismo pela Lei 459/2017, denominada de Taxa de Turismo Sustentável, a ser cobrada por diária que o visitante permanecer no Município, onde o fato gerador é a utilização da infraestrutura, acesso e fruição ao patrimônio natural de Jericoacoara, (LOBO, 2018).

Existe três dimensões quando se fala sobre sustentabilidade, primeiro ambiental, segundo social e por fim econômico, conhecido como tripé da sustentabilidade ou triple Bottom Line, que necessariamente precisam estar relacionadas e equilibradas (SANTOS; COSTA; ALFINITO, 2019).

Há premissas para que haja sucesso no turismo sustentável, tais como equidade, manutenção da qualidade de recursos naturais, a preservação da biodiversidade, a garantia de qualidade da experiência turística e o incentivo do poder público (SANTOS; COSTA; ALFINITO, 2019).

2.3 Vila de Jericoacoara

Jijoca de Jericoacoara é um município do Ceará que possui 208,099 km² de extensão e população estimada de 19.816 pessoas (IBGE, 2019), pertencente ao bioma costeiro marinho, é rica em biodiversidade e possui grande variação geográfica, com o apoio de movimentos ambientalistas e universidades foi reconhecida em 1984 como Área de Proteção Ambiental (APA), através do Decreto Federal nº 90.379, também é assegurada desde 2002 como Parque Nacional (ICMBIO, 2018). Jericoacoara é um dos cartões postais do Brasil, atualmente ocupa a categoria A no Mapa de Turismo 2019-2021, reconhecida pelo crescimento econômico que proporcionou a região, a geração de empregos e o crescimento do fluxo de turismo, que é um dos mais significativos do país (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2019).

2.4 Sustentabilidade

O termo sustentabilidade é derivado de uma palavra que possui origem no latim que significa sustentar, defender, entre outras coisas. A palavra sustentabilidade é frequentemente utilizada junto a, desenvolvimento sustentável, isso ocorre devido a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas que ocorreu em 1987 onde foi elaborado Relatório Brundtland, esse relatório foi responsável pela popularização mundial dos termos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. Nessa comissão a definição de sustentabilidade considera que o desenvolvimento sustentável ocorre quando a utilização de recursos no momento presente não prejudicará as gerações futuras. (WCED, 1987; RAUSP, 2008)

Alguns estudos apontam que sustentabilidade é o todo de três partes, sendo elas econômica, social e ambiental o termo utilizado para exemplificar tal conceito é tripple bottom line de acordo com uma publicação de 2008 em uma revista de administração da USP. A parte econômica engloba toda a economia de um local, sendo ela formal ou informal, isso ocorre devido às duas formas de economia aumentarem a renda monetário e o padrão de vida dos

indivíduos envolvidos naquele cenário. A segunda parte é o aspecto social que é a relação do ser humano com o meio ambiente. A parte ambiental que também pode ser considerada em alguns cenários como ecológica possui uma perspectiva empresarial voltada para os impactos que suas atividades causam ao meio ambiente devido ao uso de recursos naturais, a parte ambiental do conceito de sustentabilidade entra no âmbito da administração ambiental, alguns exemplos são a ilha de Fernando de Noronha e a praia de Jericoacoara – CE. (ALMEIDA, 2002; RAUSP, 2008)

3. METODOLOGIA

Tendo em vista o objetivo do estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa. A escolha do método pode ser justificada por se tratar de um campo ainda recente, tendo vertentes pouco exploradas. Esse tipo de trabalho é indicado por Creswell (2010) para pesquisas qualitativas quando o objetivo de explorar fatores envolve fenômenos, apresentando perspectivas ou significados atribuídos pelos indivíduos ou grupos a um problema social.

Dentre os métodos e técnicas disponíveis na abordagem qualitativa, esse estudo selecionou a pesquisa documental sob as diretrizes de Godoy (1995) e Flick (2009). Segundo Godoy (1995), a pesquisa documental pode se revestir de caráter inovador e possibilitar contribuições importantes no estudo de alguns temas. Nesse sentido, ao invés de utilizar materiais impressos, esta pesquisa utilizou dados eletrônicos disponíveis na internet. Os documentos, em geral, são objetos que ocorrem naturalmente e possuem uma existência concreta e semipermanente, a qual revela indiretamente sobre o meio social, como também, sobre as pessoas que os criaram (Payne & Payne, 2004).

Conforme Flick (2009), os documentos estão normalmente disponíveis como texto (impresso), contudo podem ser disponibilizados em formato eletrônico. Partindo dessas definições, foram considerados os comentários postados pelos viajantes no *site* TripAdvisor como documentos virtuais que podem revelar sobre a experiência de compra desses consumidores.

Segundo Payne e Payne (2004), os documentos podem ser classificados como pessoais, privados e públicos. Para os autores, os documentos pessoais são cartas individuais, diários, notas, rascunhos, arquivos e autobiografias eletrônicos ou em cópia impressa. Os documentos privados são restritos, são documentos que precisam de autorização para serem vistos, já os documentos públicos são de acesso livre. Assim, foram considerados os comentários publicados por viajantes no *site* TripAdvisor como documentos pessoais, pois exprime a opinião de quem vivenciou o serviço hoteleiro, de natureza pública, pois são postados no *site* para todos.

De acordo com Godoy (1995), os documentos analisados podem ser considerados primários, pois foram produzidos pelos próprios viajantes. Os comentários dos viajantes coletados para análise obedeceram aos critérios da autenticidade, da credibilidade, da representatividade e da significação (Flick, 2009).

Os dados foram coletados no *site* do TripAdvisor, os critérios utilizados nessa escolha foi a relevância do *site* como um portal de informação e sua notoriedade no contexto atual. O TripAdvisor está presente em 49 países ao redor do mundo e tem uma média de 390 milhões de visitantes mensais, conta com mais de 435 milhões de avaliações e opiniões sobre sete milhões de hotéis, restaurantes e atrações (Tripadvisor, 2020)

Para o desenvolvimento desta pesquisa documental foram observadas três recomendações de Godoy (1995): a escolha, o acesso e a análise dos documentos. Assim, a escolha dos documentos foi orientada pelos objetivos propostos, conforme preconiza Godoy (1995). Em

relação à acessibilidade, Scott (1990 apud Flick, 2009) diferencia quatro alternativas: acesso fechado, acesso restrito, acesso aberto, e acesso de publicação aberta. No caso deste estudo, os dados são de publicação aberta, ou seja, estão publicados e acessíveis a qualquer pessoa que se interesse.

Assim, foram coletados os comentários postados pelos viajantes que estiveram na Vila de Jericoacoara a partir de 2015 até o mês de março de 2020, a coleta foi encerrada quando atingiu a saturação e novas categorias não emergiram. Conforme recomendado por Flick (2009), os comentários foram copiados, colados em um editor de texto e arquivados pela data da postagem. Este procedimento é recomendado pelo autor devido ao fato de muitos *sites* serem atualizados com frequência. Assim, foram analisados 113 comentários. Estes documentos foram separados por categorias para um melhor entendimento.

O tratamento dos dados se deu por meio da análise de conteúdo temática, conforme sugerido por Godoy (1995). De acordo com Minayo (2004: 209):

Fazer uma análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objetivo analítico visado. Ou seja, tradicionalmente, a análise temática se encaminha para a contagem de frequência das unidades de significação como definitórias do caráter do discurso. Ou, ao contrário, qualitativamente a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso (Minayo, 2004: 209).

Optou-se por elencar as etapas da técnica segundo Deslandes (2013) e Minayo (2004). Assim, foram organizadas três etapas: 1) pré-análise, 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados obtidos e interpretação.).

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os turistas são motivados a ter novas experiências buscando lazer em lugares que sonham visitar, incentivados por campanhas de propagandas, comentários de pessoas famosas, amigos, familiares, até mesmo pessoas que não são de seu convívio, fotos e/ou vídeos em redes sociais ajudam ainda mais o despertar da tal motivação de conhecer um determinado lugar. São diversas as maneiras de definir onde será seu próximo destino.

Identificamos as companhias dos turistas à Jericoacoara, um dos cartões postais do Brasil: viajam com amigos, em casal e em família. Como podemos observar no Quadro 01, a maioria viajou em casal, representando 40,9%. Dentre a avaliação geral sobre a viagem, foi o grupo que classificou como a pior média das avaliações, representado na escala de 1 a 5, onde 1 é ruim e 5 é excelente, 2,37 é a média de avaliação de sua viagem entre o período do ano de 2015 a 2020 com destino a Jericoacoara/Ce.

Entre amigos e família com números próximos, representando respectivamente 19,9% e 23,7%. A percepção da avaliação nos despertou curiosidade, tivemos uma aproximação também no item média da avaliação sobre o local de viagem. Onde 2,88 foi a média de avaliação respondida pelos turistas que viajaram com amigo(s) e 3,02 a média dos turistas que viajaram em família.

Quadro 1 - Relação com quem os turistas viajam X média de avaliação

Viagem com	Quantidade	Média avaliação
Amigo(s)	37	2,88
Casal	76	2,37
Família	44	3,02
Não informado	29	2,66

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

Foram identificados aspectos positivos em relação a sustentabilidade na praia de Jericoacoara. O estudo identificou que dos 113 que falaram de sua experiência viajaram entre o ano de 2015 e 2020, a partir daqui iremos descrever as opiniões dos turistas e ainda observar se houve alguma evolução.

Em 2015, 2 turistas visitaram Jericoacoara, não houve nenhum comentário positivo sobre a sustentabilidade, um viajou em casal e o outro com amigos, ambos votaram 1 ao avaliar Jericoacoara. Em 2016 viajaram 3 pessoas, apenas 1 pessoa citou que as paisagens pelas Dunas são belas, os três turistas viajaram em casal e sua avaliação para Jeri foi 1 ponto. 6 turistas destinaram-se à Jericoacoara no ano de 2017, 1 viajou a casal, 1 não informou com quem viajou, 2 em família e 2 em amigo(s) e ao comentar sobre a questão ambiental TURISTA 16 citou que “a cor da água é normal”. Outro Turista disse que “A cidade é animada e os passeios valem mais a pena do que a praia”. TURISTA 65 manifestou que “quando chega às dunas a paisagem é bonita. TURISTA 66 explanou que “A praia até que é bonita”. Já a TURISTA 68 apontou que “As ondinhas são pequenas e de lado. Parece as lagoas de água doce de lá. pra quem gosta de mar bem calmo tá valendo”.

Em 2018, 18 turistas frequentou Jericoacoara, 2 deles não informaram com quem viajou, 8 viajaram em casal, 4 em família, 4 com amigo(s), dentre suas opiniões sobre os aspectos positivos sobre a sustentabilidade somente 6 turistas explanaram pontos positivos, desta forma dividimos por local citado, conforme mostra abaixo na tabela 2:

Quadro 2 - Aspectos positivos por local comentado

Local comentado	Comentário dos turistas
Vila	“A única coisa boa é a vila simpática, com a noite agitada (bares, restaurantes, forró).“
Dunas	“a praia já para o lado da duna do sol é bem bonita.”

	<p>“O interessante ali são as dunas, porque a praia em si, nem banhistas têm. Depois do pôr do sol, as pessoas se aglomeram na areia da praia, porque ali é ponto de encontro da galera jovem, muitos carrinhos que vendem coquetéis e drinques dos mais variados sabores, decorados e preparados com frutas, lanches, artesanatos de hippies, música ao vivo, curtição total.”</p>
	<p>“A duna dá o charme do lugar Não é a mais bela do Brasil, é bonita...nada mais.”</p>
Praia	<p>“A praia é linda, com faixa muito extensa de areia até o mar. A água tem uma temperatura muito agradável. Os melhores trechos são os que se afastam do centrinho da vila, e ficam próximos à duna.”</p>
Geral	<p>“Depois de doze anos retornamos à Jericoacoara, agora com nossos filhos. O local continua lindo”</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

A preservação da natureza não é apenas de responsabilidade dos poderes públicos, é fundamental que haja consciência por meio das pessoas também, sejam elas nativas da região ou turistas. É de suma importância que haja preservação e conservação contínua, desta forma o crescimento econômico, social e ambiental estarão sempre em posições positivas e satisfatórias (MELO, 2016).

Na temporada de 2019 notamos que os comentários dos turistas começam a ampliar, como vimos no quadro anterior as opiniões dos turistas de restringem principalmente às Dunas.

Quadro 3 - Número de comentários em 2019

Ponto comentado	Quantidade de turistas que comentaram
Praia e lagoa	21
Vila	6
Bares, Restaurantes e Pousadas	8
Dunas	3
Cidade	8

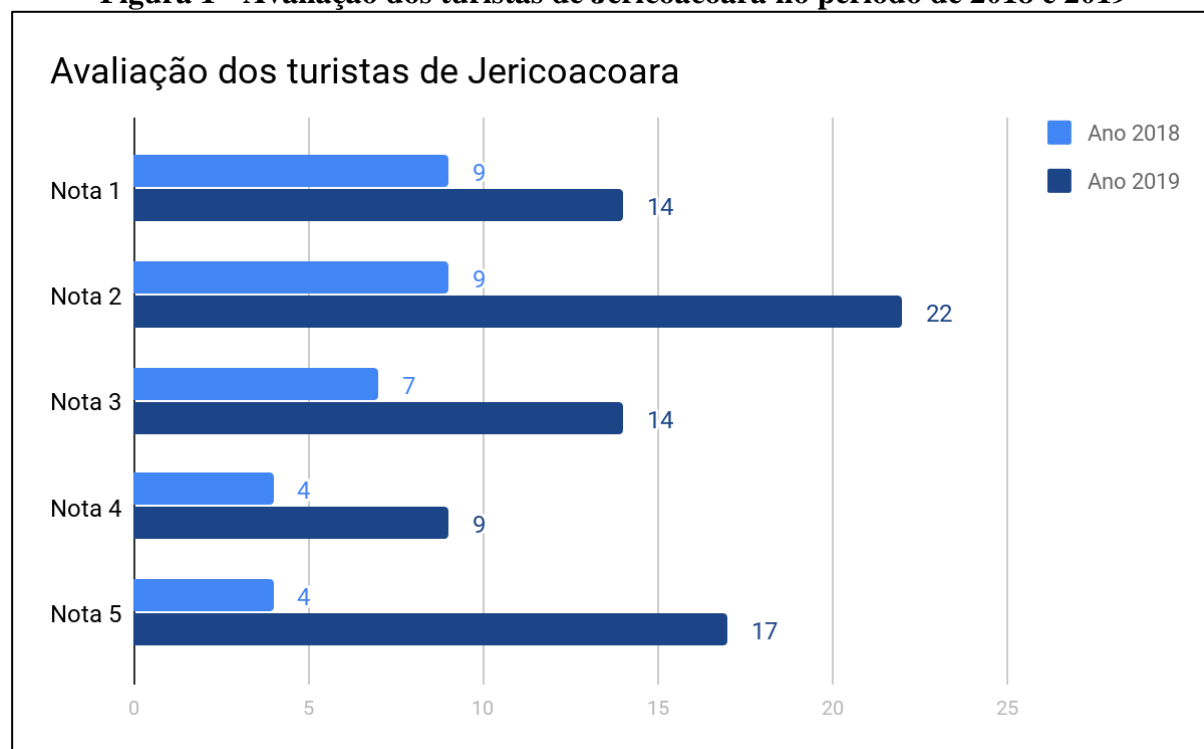
Antipoluição sonora e atmosférica	2
Passeios	6
Natureza	5

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

Observamos que as avaliações também foram mais positivas ao longo dos anos, no gráfico abaixo iremos mostrar como evoluiu a classificação dos turistas ao visitarem Jericoacoara. Dos 34 turistas que expôs os aspectos positivos em relação a sustentabilidade dezessete deles deu nota máxima 5; Marcaram nota 4, nove turistas; Duas pessoas avaliaram com nota 3; A avaliação de cinco turistas foi para a nota 2; Já a nota 1, a mais baixa foi marcada por apenas um turista dos 34 que deram sua avaliação.

Ao fazer uma comparação da avaliação geral com todos os turistas dentre o ano de 2018 e 2019, temos o seguinte resultado de acordo com o gráfico abaixo:

Figura 1 - Avaliação dos turistas de Jericoacoara no período de 2018 e 2019



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Em 2020 a quantidade de turistas reduziu, pois pegamos comentários até o mês de abril e por sequência veio a pandemia mundial causada pelo novo Coronavírus, denominado como Covid19. Mesmo diante disso podemos perceber que as avaliações e comentários foram mais satisfatórios.

Quadro 4 - Aspectos positivos no ano de 2020

TURISTA	COMENTÁRIO
TURISTA 18	Não fique restrito a vila o parque é mais que a Vila, Preá é um ótimo lugar e os preços são menores. O parque é bonito por natureza
TURISTA 70	Essa é a palavra pra descrever a Praia de Jericoacoara, água deliciosa, limpa e a considere o segura. O pôr do sol é maravilhoso (mesmo nublado...,kkkk), vale a pena
TURISTA 71	Impressionante a beleza do parque das lagoas, a vila de Jeri e show tudo bem aconchegante e tranquilo para família e amigos para quem busca aventura também está no lugar certo mto bom e voltaremos em breve.
TURISTA 36	Lugar rústico porém muito acolhedor. Ótimos restaurantes. Muitas pousadas que devem ser bem avaliadas na hora da escolha. A praia principal fica na vila e de fácil acesso. Mas no geral é um lugar que vale a pena conhecer.
TURISTA 76	A vila e a praia de Jericoacoara são sensacionais. Pousadas ótimas e restaurantes excepcionais. A vilinha é super descolada e aconchegante. Vale muito a pena conhecer.
TURISTA 77	Visitei a região com esposa e 2 filhos adolescentes, gostamos muito de tudo por Ia, da praia, atrações, passeios, comércio, restaurantes e hospedagens.
TURISTA 78	Jeri tem uma beleza que associa praia de águas calmas com um pouco de ondas para quem gosta, dunas e passeios próximos agradáveis.
TURISTA 79	Mas em relação à beleza a praia é linda, água quente e um pôr do Sol fantástico.

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

Os aspectos negativos com relação a sustentabilidade da praia de Jericoacoara foram analisados comentários de 2015 a 2020, e pode-se observar um padrão nos relatos dos turistas na plataforma do TripAdvisor. Os principais comentários com relação a sustentabilidade da praia de Jericoacoara são sobre a limpeza e estrutura do local. Os turistas relatam que existem muitos animais em situação de abandono na praia, são eles: burros, cavalos e gatos que acabam fazendo suas necessidades fisiológicas na praia e sujando a areia, os turistas pisam nas fezes as e acabam pegando doenças no pé. Outra reclamação em relação aos animais diz respeito aos cavalos para passeio, que também fazem suas necessidades na praia e pela falta de limpeza praia fica cheia de esterco, o usuário 4 relata a exploração do animal: “Cavalos pingando sangue na praia, com as patas em carne viva”. Outrossim, os turistas relatam o odor do local, tanto

pelos animais abandonados como por um esgoto que vem das barracas e hotéis que desembocam na praia.

Quadro 5 - Aspectos negativos em relação a sustentabilidade

TURISTA	COMENTÁRIO
TURISTA 12	mas o que menos gostei da praia foi de um fedor de fossa e a quantidade de animais na praia. A praia fica suja.
TURISTA 16	Praia terrível, não só com cheiro de esterco mas com muito esterco na areia da praia. Isso porque há muitos cavalos para "incríveis" passeios.
TURISTA 19	Que decepção, esgoto a céu aberto e a cidade imunda.
TURISTA 27	[...]com esgoto passando na flor d'água. Mal cheiroso, não recomendo para ninguém

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

Além disso, os turistas expõem que existe lixo espalhado por toda a praia que são deixados pelos próprios visitantes e até pelos moradores como relata a visitante 110: "poderia ser mais limpa por se localizar em área de preservação ambiental, o que não ocorre devido falta de conscientização dos próprios nativos." salientando a falta de políticas de conscientização a respeito da limpeza da praia e uma atitude do Governo, que cobra uma taxa de permanência por dia e muito se tem questionado a respeito da destinação dessa taxa.

Quadro 6 - Sustentabilidade X taxa de turismo

TURISTA	COMENTÁRIO
TURISTA 64	Achamos nesta praia: cacos de vidro, garrafas de cerveja, canudinhos, restos de construção, etc. Será que vale a pena crescer tanto? Onde está sendo aplicada a taxa de preservação cobrada dos turistas com tanto rigor? #think
TURISTA 45	Achei a praia descuidada, suja. Se é perigoso determinada área, se tem pedra, se tem que ter algum tipo de cuidado. Mas como pagamos uma taxa ambiental para estar em Jeri, acho que o mínimo seria dedicar uma atenção maior à praia e cuidar para que não fique tão suja.
TURISTA 25	Na entrada de Jeri é cobrada uma taxa de turismo. Fomos em um casal e ficamos 9 dias. E então, prefeito? Cadê o investimento que pagamos? Onde está a praia limpa? Que cobrança de turismo é essa, que sequer tira o lixo das areias?

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

Os visitantes relatam a falta de estrutura da praia, o acesso se torna difícil por precisar de veículos específicos, além de que as ruas são cheias de buraco, então alguns guias turísticos acabam se aproveitando da situação e cobrando um valor elevado para levar os visitantes até a praia. Ademais, as avaliações demonstram a necessidade de banheiros públicos na praia sendo inevitável que os turistas utilizem os banheiros das barracas de praia, que muitas vezes exigem uma consumação. Outro comentário frequente nas avaliações diz respeito aos preços exorbitantes que os comerciantes cobram e os visitantes relatam a insatisfação ao custo

benefício, como o aluguel de cadeiras de praia e guarda sol que não se encontram em bom estado. Podemos observar os relatos e a insatisfação dos turistas desde a locomoção para chegar na praia até a estadia no local.

Quadro 7 - Custo X Benefícios

TURISTA	COMENTÁRIO
TURISTA 6	Estive agora em final de dezembro e é uma exploração total! O guia lhe cobra para levar 60,00 e não avisa que terá que pagar o mesmo valor para a volta. Não existe banheiro público, ou você vai ao mar ou tem que pagar num restaurante para fazer o uso do banheiro!
TURISTA 2	Não acho que todo o transtorno que se enfrenta para chegar na cidade compensam tanto desgaste, já que são 4 horas e meia para ir e mais 4 horas e meia para voltar.
TURISTA 6	Preços exorbitantes, fora da realidade mesmo, o turista é extorquido pelos comerciantes. Nada de especial, apenas denota uma incrível estratégia de marketing em cima de um lugar que nada tem de especial.
TURISTA 9	Praia principal suja [...] Praia tudo caro não vale a pena pagar o local deixa a desejar
TURISTA 1	Para chegar ao parque a pessoa vai precisar de um veículo 4X4, pois o acesso é complicado e faz-se necessário um planejamento e creio que o melhor horário seja sair pela manhã. Asfaltado a estrada não é boa. Se for descer à Pedra Furada, prepare-se, pois a subida é terrível.
TURISTA 2	Praia abandonada, feia, com algumas cadeiras para alugar com alto custo, cerca de R\$ 30,00 um guarda-sol e duas cadeiras, praia suja, sem estrutura de banheiro.
TURISTA 28	Estrutura precária, [...] nenhum de calçamento. Crateras enormes na rua... Total descaso com o turismo.. Conheço muitos lugares no nordeste e sem dúvida foi o pior de todos... [...] esgoto jorrando na principal praia, [...]
TURISTA 30	Isso tudo sem falar do sacrifício que é a viagem para chegar lá. São 40 minutos em uma trilha digna das trilhas de motocross. Quanto aos preços, tudo extremamente caro!
TURISTA 49	Exploração turística anárquica dos lugares mais procurados; Lagoa do Paraíso e Tatajuba. Preços absurdos e serviço muito ruim.
TURISTA 61	Há cadeiras e guarda sóis para alugar, ao custo de 30,00 na baixa temporada, porém não existe nenhuma estrutura além disso. Não há banheiros, se necessitar use o mato.
TURISTA 68	Num primeiro contato detestei. As cadeiras são pagas. A praia não tem uma infraestrutura boa, não tem chuveiros de água doce, as barracas são caras, a maioria os banheiros não são novos ou limpos.
TURISTA 36	Achei que mesmo sendo um lugar preservado deveria ter uma estrutura melhor nas praias. Faltam quiosques e ducha doce. Eles oferecem espreguiçadeiras (pagas), e você tem que levar lanches, águas, etc.
TURISTA 47	Comida é cara, tudo caro, ruas de areia com muitos buracos/ crateras. Pessoas de mais idade ou com dificuldades de mobilidade não aconselho.
TURISTA 51	Procure outra praia com custo-benefício melhor. Grande decepção. Os preços são bem acima da média, para praias. Logo na chegada, encontramos um cano de esgoto jorrando sujeira em plena rua Principal, diretamente sobre a areia da praia!

Fonte: Elaborado pelos autores, (2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jericoacoara, para muitos é como o paraíso na terra, para outros as coisas não são bem assim. A vila de Jericoacoara também é o lar de algumas pessoas, sendo peça importante para movimentação da economia cearense. Diversos tipos de pessoas, de diferentes culturas, idades e status social visitam a mesma todos os anos. Por ser uma vila e um ponto turísticos muito importante são necessárias medidas para sua preservação. Não somente ter essas medidas, mas conhecer, teoricamente, as pessoas que a visitam todos os anos e ter uma percepção sobre a opinião das mesmas sobre as características que fazem de Jericoacoara, Jericoacoara.

Diante desses pontos o presente artigo se preocupou em responder essas questões da melhor forma possível, tendo como objetivo geral analisar a percepção dos turistas em relação a sustentabilidade na praia de Jericoacoara, objetivo esse que foi alcançado através de três objetivos específicos.

O primeiro dos objetivos específicos traçou o perfil do turista da praia de Jericoacoara, quem são essas pessoas, como eles viajam para Jericoacoara e o que fazem quando lá estão. Foi observado que a maioria dos que participaram da pesquisa foi em casal para Jericoacoara, entretanto a menor média das avaliações foi dos casais. Isso pode significar que Jericoacoara é popular entre os casais, mas a experiência pode ser decepcionante. A maior média foi obtida no grupo de turistas que viajavam em família, significando que Jericoacoara pode ser um programa interessante para se fazer em família.

Os dois objetivos específicos seguintes qualificaram as percepções dos turistas sobre Jericoacoara. Inicialmente, de acordo com os comentários a popularidade da vila de Jericoacoara não era alta, mas aumentou com o passar dos anos. Pouquíssimos turistas manifestavam opiniões sobre a sustentabilidade do local, até 2017, ano que a lei de sustentabilidade entrou em vigor, fazendo do tema ao popular e alertando os turistas e a população, desde então é possível observar através de pesquisas sobre o tema em redes sociais o interesse dos turistas sobre a sustentabilidade do local. Esse interesse revelou pontos negativos sobre o tema, pontos que foram comentados no terceiro objetivo específico. Neste objetivo foi levantado as preocupações e incômodos dos turistas a respeito da sustentabilidade no local. Um exemplo é a aparente falta de cuidado com o ambiente e a precariedade da gestão dos passeios de cavalos, sendo mencionado maus tratos para com os bichos e falta de cuidado a respeito do bem-estar dos animais que lá vivem. Esses pontos são importantes de serem levados em consideração pelos gestores da cidade pois levanta questionamentos sobre o que é feito com a taxa de turismo, além de ser uma imagem negativa, o que pode eventualmente ocasionar a perda de interesse de alguns turistas visitarem Jericoacoara.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002

BORGES, CRISTIANO ARAUJO

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed, 2010.

- DESLANDES, S. F.. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Vozes, 2013.
DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v29i2p292-311>
- FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. Bookman, 2009.
- GODOY, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em Administração de Empresas. Revista Administração de Empresas, 35(4), 120-145, 1995.
<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/5135/2867>
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1o-SK1wjym4T5a_8x0mw9Be9JTbv8EIELhrzdpseyw3s/edit#gid=0
https://jijocadejericoacoara.ce.gov.br/arquivos/132/DECRETOS_044_2017_0000001.pdf
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/jijoca-de-jericoacoara/panorama>>. Acesso em 5 abril de 2020
- ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. Lobo, 2018
- MADRUGA, GARLET, GRELLMANN,
- MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. Pesquisa Social – Teoria, método e criatividade. Vozes, 2004.
- MINISTÉRIO DO TURISMO. Mapa do Turismo-Brasil. Disponível em:<<http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>>. Acesso em 5 abril de 2020
- PATRÍCIA DINIZ, 2019 - <http://www.turismologia.paulamarchesan.com/2019/02/26/o-plano-nacional-de-turismo-2018-2022-turismologia/>
- PAYNE, G.; PAYNE, J. KEY. Concepts in Social Research. Sage Publications, 2004.
Revista de Administração – RAUSP, 2008
Revista de Administração – RAUSP, 2008
- SANCHES; SAUER; BINOTTO, 2018.
- SANTOS; COSTA; ALFINITO, 2019
- TRIPADVISOR. Página Inicial. Recuperado em 06 maio, 2020, <<https://www.tripadvisor.com.br/>>.
- TTS, 2018: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1o-SK1wjym4T5a_8x0mw9Be9JTbv8EIELhrzdpseyw3s/edit#gid=0

